19/02/2015 acervo.oglobo.globo.com/?service=printPagina&imagemPrint=http%3A%2F%2Fduyt0k3aayxim.cloudfront.net%2FPDFs_XMLs_paginas%2Fo_gl…

josegcastello@gmail.com / oglobo.com.br/blogs/literatura

JOSÉ CASTELLO

A presença da ausência

Se a literatura tem algum poder — já que, antes de tudo, ela promove o contato com nossas limitações —, seu poder é de descobrir conexões ali onde parece haver apenas o inacessível e a interdição. É de abrir lugar para que o ausente enfim tome corpo. A ficção traça pontes que ligam mundos incomunicáveis. Ela nos ajuda, assim, não apenas a suportar, mas a desejar o impossível. Trabalha com a ignorância, transformando-a em energia.

Essa descoberta, de estruturas que ligam mundos inacessíveis, pode ser apresentada, desde cedo, às crianças. É o que faz a portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen em "A menina do mar" (Cosac Naify, com ilustrações de Veridiana Scarpelli). Devemos, sim, dizer aos pequenos: o impossível pode acontecer. E isso não será só uma fantasia inócua, ou uma falsa esperança. Aqueles que reduzem a fantasia à mentira ignoram seu poder de criação.

Basta ler a bela história que Sophia (1919-2004) nos deixou. Passeando a beira-mar, um rapazinho descobre uma menina que não consegue viver fora d'água. Preso a sua vida terrena (humana), o garoto logo entende que os dois habitam mundos incompatíveis. Ainda assim, insiste em uni-los. Tudo começa com a chegada do equinócio, quando o mar se agita e os ventos se agigantam. Tudo começa com quatro gargalhadas — a gargalhada de ópera de um polvo, a gargalhada seca de um caranguejo (que lembra a tosse), a gargalhada em "glu, glu" de um peixe e, por fim, a gargalhada humana de uma menina. Dissonantes, ainda assim, ou por isso, elas formam uma bizarra orquestra.

Nesse dia, o rapaz conhece a Menina do Mar — assim ela se chama. Mora com seus quatro amigos em uma pequena gruta, na qual o garoto é incapaz de entrar. O polvo, com suas ventosas, arruma a casa. O caranguejo, com suas tenazes (dispostas como pinças), cuida da cozinha. O peixe, que só tem barbatanas, já que nada pode fazer de prático, é seu melhor amigo. Entre eles, a menina, que tem o tamanho de uma mão. Estranha família que, com sua estrutura incomum, vive — apesar disso, ou por isso — em harmonia.

A menina é curiosa a respeito das coisas da terra. Primeiro, acredita que o garoto deseja fritá-la — como os homens costumam fazer com os peixes. Depois, espanta-se com uma rosa que o rapazinho lhe traz. Surpresa com o contraste entre os dois mundos, ela comenta: "No mar há monstros e perigos, mas as coisas bonitas são alegres. Na terra há tristeza dentro das coisas bonitas". Defronta-se, pela primeira vez, com o humano e seus difíceis sentimentos. "Isso é por causa da saudade", lhe diz o garoto. Desconhece a palavra, pergunta o que significa. "A saudade é a tristeza que fica em nós quando as coisas de que gostamos se vão embora".

A FICÇÃO TRAÇA PONTES QUE LIGAM MUNDOS INCOMUNICÁVEIS. ELA NOS AJUDA A DESEJAR O IMPOSSÍVEL

Ali, ao se defrontar com um sentimento que funde a melancolia com a falta, a Menina do Mar compreende que as diferenças entre os dois mundos vão muito além das razões naturais. "As coisas na terra são esquisitas e diferentes", ela diz quando o garoto a presenteia com uma caixa de fósforos para que descubra o que é o fogo. Aprende que a natureza os separa: "Tu se vieres para o mar afogas-te. E eu se for para a terra seco". Depois de descobrir o vinho — "quem o bebe fica cheio de alegria", diz o garoto —, a menina se dá conta de sentimentos que vão muito além das causas naturais. Define, então, seu próprio mundo: "O mar é uma prisão transparente e gelada".

O rapazinho insiste em levá-la para um passeio pela terra. Pretende usar um balde d'água como veículo. Mas a Grande Raia, rainha dos oceanos, a proíbe de viajar. Logo em seguida, o garoto é atacado por polvos e cai desacordado. Quando volta a si, conclui: "Era como se tudo tivesse sido um sonho". Pouco depois, uma gaivota vem lhe trazer um recado da menina. "Ela manda-te dizer que já sabe o que é a saudade". Nessa confluência de sentimentos, a barreira que separa os dois garotos começa a rachar. O sonho, agora, aproxima terra e mar. Toda a luta do menino, a partir daí, se concentra na busca da menina. Aqui se impõe a força das palavras. Unindo mundos distintos, ao mesmo tempo em que os separa, a palavra "saudade" se torna uma ponte para a vida.

Outras leituras, imediatamente, se agitam em minha mente. Recordo, primeiro, de um sonho de Franz Kafka, narrado em uma carta a Milena Jesenská. Sonhou que cometera um assassinato. Aflito, voltou para casa. Ao encontrar-se com a mãe, lhe diz: "Se alguém falar mal de Milena, por exemplo, o meu pai, eu também o mato, ou então me mato". É um pesadelo desordenado, cheio de lacunas e de imprecisões — como costuma acontecer com nossa lembrança dos sonhos. Kafka termina seu relato (que releio em "Sonhos de Franz Kafka", Iluminuras, 2003) com a frase que me interessa: "Aí despertei, mas nem o sonho e nem o despertar foram verdadeiros". Onde está a verdade, no sonho ou na vigília? No mar, ou na terra? Uma lacuna — "saudade" — se abre entre os dois lados, afastando-os, mas também aproximando. Nesse impasse, nos encontramos.

Kafka dizia que suas histórias "são um jeito de fechar os olhos". A introspecção (a ausência de imagens) não promove o desaparecimento, mas a proximidade. Não desisto: busco outras narrativas que me sirvam de ponte — de sonho — para acessar o relato de Sophia. Em outro livro, os "Contos filosóficos", de Jean-Claude Carrière (Ediouro, 2009), narra-se uma história de Rumi, o poeta e filósofo persa do século XIII. Os discípulos reclamam de suas longas viagens e de suas ausências. O poeta se irrita e os dispersa brutalmente. Intrigado, seu filho lhe pergunta por que reagiu assim a uma manifestação de amor. "É porque, na verdade, eles não me amam", diz Rumi. Pergunta então ao rapaz se, quando ele se ausenta, não consegue sentir momentos de alegria. O filho responde que sim. "Essa alegria também sou eu. E meus discípulos são incapazes de senti-la".

Como na história de Sophia Breyner, também no relato de Rumi se afirma a presença de uma ausência. Algo que vai muito além da rudeza dos fatos. Virginia Woolf já nos alertou a respeito dos defensores do naturalismo: "Fatos são tudo o que podem oferecer e fatos são uma forma de ficção bastante inferior". ●

PRELO

POESIA E AÇÃO

Na próxima semana, entre quarta e sexta-feira, a Fundação Casa de Rui Barbosa promoverá o seminário "Poesia e ação", que vai discutir a obra do Questions Théoriques, grupo formado por escritores e intelectuais de diversas áreas e que tem importante atuação na França nos últimos anos. O evento, coordenado por Carlito Azevedo, Flora Süssekind e Marion Naccache, trará ao Brasil nomes como Franck Leibovici (poeta, artista), Christophe Hanna (poeta, editor, pesquisador), Olivier Quintyn (poeta, editor, pesquisador), Anne-Laure Blusseau (editora), Stephane Berard (poeta, artista), Nathalie Quintane (poeta), Marc Audi (pesquisador) e David Burty (pesquisador). O seminário tem entrada franca. Informações: 3289-4657 e 3289-4658.

CONY PREMIADO

O escritor Carlos Heitor Cony foi eleito o vencedor do Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Academia Carioca de Letras. Cony, que concorria com Affonso Romano de Sant'Anna e Ruy Castro, receberá o prêmio dia 1º de dezembro, às 17h30m, na própria ACL.

ENFRENTAR A MORTE

O poeta e crítico Affonso Romano de Sant'Anna comanda o curso "Como enfrentar a morte", que acontecerá na Casa do Saber O GLOBO (2227-2237) nos dias 24 de novembro e 1º de dezembro. Nos encontros, o tema será discutido por representantes de diversas áreas, da medicina ao direito.

ENCONTROS LITERÁRIOS

Edney Silvestre e Flavio Izhaki vão conversar na próxima quarta-feira, às 19h30m, na Biblioteca Municipal de Botafogo (R. Farani 53), com mediação de Flávio Carneiro.

PAIXÃO DE LER

A escritora Carolina Maria de Jesus é a homenageada da 22ª edição da campanha Paixão de Ler, que tem como tema "Territórios literários" e acontecerá entre 25 de novembro e 5 de dezembro em diversos pontos da cidade (www.rio.rj.gov.br/web/smc).

QUADRINHOS

A Babilônia Cultura Editorial (facebook.com/babilonia editorial) está coordenando dois cursos ligados à Primeira Quinzena de Quadrinhos da Travessa, que acontece entre 26 de novembro e 5 de dezembro na loja do Shopping Leblon.

SEMINÁRIO Brasil brasis
A Academia Brasileira de Letras convida para o seminário
Reflexões sobre o Brasil contemporâneo

Lançamento

Revista 'serrote' comemora cinco anos

Dia 26, às 19h30m, o Instituto Moreira Salles (R. Marquês de S. Vicente 476) lança a nova edição da "serrote", que completa cinco anos. Será exibido um filme sobre a "The New York Review of Books", seguido de debate. ●

FASE RACIONAL
A fase da Imunização Racional, a maior descoberta de todos os tempos. Leia os livros Universo em Desencanto.

Lançamentos

Antissemitismo explicado aos jovens
Michel Wieviorka

SOCIOLOGIA
Tradução de Joel Ghivelder. Edições de Janeiro, 120 páginas.
R$ 29,90

O sociólogo francês aborda o tema do antissemitismo desde suas origens até os dias de hoje, narrando episódios como o nazismo, o genocídio e a criação de Israel.

O Ser-se
Junia Azevedo

FICÇÃO
Editora Circuito, 200 páginas.
R$ 30

O romance, que narra a história de uma mulher em busca de identidade após uma traição, será lançado quarta-feira, às 20h, no Midrash (R. General Venâncio Flores 184).

Bestiarium Brasilis
Guto Lins

INFANTOJUVENIL
Editora Edebe, 32 páginas.
R$ 43

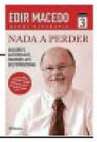
Na caprichada edição em capa dura, Guto Lins traça um retrato assustador e ao mesmo tempo engraçado dos monstros e lendas nacionais, como o Saci e a Cuca. O lançamento acontece amanhã, às 17h, na Travessa do Shopping Leblon.

Os Mais Vendidos

Ficção

1	15/1	**Se eu ficar - E se você tivesse que escolher?** *Gayle Forman*	224 pgs. Ed. Novo Conceito. R$ 29,90
2	6/2	**Para onde ela foi** - Gayle Forman	240 pgs. Ed. Novo Conceito. R$ 29,90
3	88/3	**A culpa é das estrelas** - John Green	288 pgs. Ed. Intrínseca. R$ 29,90
4	1/00	**O irmão alemão** - Chico Buarque	240 pgs. Ed. Companhia das Letras. R$ 39,90
5	22/4	**Felicidade roubada** - Augusto Cury	192 pgs. Ed. Saraiva. R$ 19,90
6	3/5	**Felizes para sempre** - Nora Roberts	304 pgs. Ed. Arqueiro. R$ 29,90
7	14/7	**Garota exemplar** - Gillian Flynn	448 pgs. Ed. Intrínseca. R$ 39,90
8	54/9	**Quem é você, Alaska?** - John Green	228 pgs. Ed. WMF Martins Fontes. R$ 39,90
9	63/8	**Cidades de papel** - John Green	368 pgs. Ed. Intrínseca. R$ 29,90
10	1/00	**O jeito que me olha** - Bella Andre	272 pgs. Ed. Novo Conceito. R$ 34,90

Não ficção



1	4/1	**Nada a perder - Do coreto ao Templo de Salomão** *Edir Macedo*	304 pgs. Ed. Planeta do Brasil. R$ 37,90
2	9/3	**Aparecida** - Rodrigo Alvarez	252 pgs. Ed. Globo Livros. R$ 29,90
3	9/2	**Guga, um brasileiro** - Gustavo Kuerten	384 pgs. Ed. Sextante. R$ 39,90
4	50/4	**Destrua este diário** - Keri Smith	224 pgs. Ed. Intrínseca. R$ 24,90
5	29/7	**Eu sou Malala** - Christina Lamb e Malala Yousafzai	360 pgs. Ed. Companhia das Letras. R$ 34,50
6	78/6	**Sonho grande** - Cristiane Correa	264 pgs. Ed. Sextante. R$ 39,90
7	24/5	**O diário de Anne Frank** - Anne Frank	440 pgs. Ed. Livros do Brasil. R$ 103
8	14/10	**Getúlio (1945-1954)** - Lira Neto	432 pgs. Ed. Companhia das Letras. R$ 49,50
9	1/00	**Tudo ou nada: Eike Batista e a verdadeira história do Grupo X** - Malu Gaspar	546 pgs. Ed. Record. R$ 55
10	2/8	**As sete vidas de Nelson Motta** - Nelson Motta	224 pgs. Editora Foz. R$ 39,90

E-book

1 7/2 **Somente sua** - Sylvia Day

http://acervo.oglobo.globo.com/?service=printPagina&imagemPrint=http%3A%2F%2Fduyt0k3aayxim.cloudfront.net%2FPDFs_XMLs_paginas%2Fo_glob… 1/2

Coordenação: Acadêmico Domício Proença Filho
27 de novembro | Quinta-feira | 17h30min
Palestrantes:
Acadêmicos Celso Lafer
e Fernando Henrique Cardoso
e Gustavo Franco
Uma parceria com o público
Patrocínio: Bradesco
Realização: Ministério da Cultura
BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
ENTRADA FRANCA Teatro R. Magalhães Jr.: Av. Presidente Wilson, 203 - (21) 3974-2500
Transmissão ao vivo pelo site: www.academia.org.br
Diretoria 2014 – Presidente: Geraldo Holanda Cavalcanti
Secretário-Geral: Domício Proença Filho | 1º Secretário: Antonio Carlos Secchin
2º Secretário: Merval Pereira | Tesoureira: Rosiska Darcy de Oliveira

COMPRO LIVROS E CDS
berinjela
Outros Livros e CDs
2215-3528 ou 2532-3646

Já leu,
Não precisa mais?
- 40 Anos -
Compartilhe!!!
Disponibilizamos Doações
para Bibliotecas Comunitárias
Tel.: (021) 2719-6827
RETIRAMOS NO LOCAL.
Livros, cds, vinil e revistas.

São Sebastião do Rio de Janeiro, a formação de uma cidade
Carlos Haag e Ivo González

HISTÓRIA
Editora Bang Livros, 264 páginas.
R$ 120

A obra, que será lançada terça-feira, às 19h, na Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto 176), conta a história do Rio por meio de 205 fotografias (de Ivo González, do GLOBO) e depoimentos sobre a cidade.

1		Ed. Paralela. R$ 19,90
2	5/4	**Uma noite perfeita** - Bella Andre Ed. Novo Conceito. R$ 6,90
3	3/3	**O jeito que me olha** - Bella Andre Ed. Novo Conceito. R$ 14,90
4	2/1	**Felizes para sempre** - Nora Roberts Ed. Arqueiro. R$ 19,90
5	29/*	**Ansiedade** - Augusto Cury Ed. Saraiva. R$ 10,50

FONTE: N FOGLOBO. Dados obtidos com as livrarias **Saraiva** (São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro e Goiânia), **Martins Fontes** (São Paulo), **Nobel** (São Paulo), **Fnac** (Brasília, Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Ribeirão Preto, Rio e São Paulo), **Laselva** (Rio, São Paulo e mais 11 cidades), **Cultura** (São Paulo, Porto Alegre, Recife e Brasília), **Travessa, Argumento** (Rio de Janeiro), **Leitura** (Campo Grande, Brasília, Goiânia, Belo Horizonte e Vitória), **Da Vila** (São Paulo), **Curitiba** (Curitiba, Florianópolis, Joinville, Londrina, Balneário de Camboriú, Blumenau, São Paulo e Porto Alegre) e **Submarino** entre os dias 10 e 16 de novembro de 2014. Livros eletrônicos: **Saraiva, Cultura, Travessa e Gato Sabido.** Na coluna da direita, indica-se o número de semanas do livro na lista e sua posição na semana anterior. Os que voltam a ser citados são indicados por *